

## GEISEL COMANDA

9/61 706 06  
A participação do Presidente Geisel na campanha eleitoral foi definida pelo Senador José Sarney (Arena-MA) como um processo não de transferência de votos mas de liderança política: "O Chefe do Governo não está transferindo votos para a Arena, mas está comandando a batalha dos nossos votos".

Para o Senador maranhense, a Arena vencerá as próximas eleições municipais de novembro com larga maioria de votos, "porque o MDB continua com o espírito de 1974 enquanto nós estamos vivendo a realidade de 1976. O que aconteceu em 1974 não se repetirá jamais".

Considero muito tranqüila a situação da Arena e acho que o MDB vai ter uma surpresa. Em 1974, fomos todos envolvidos numa manobra de surpresa para a qual agora estamos preparados. O esforço que o Presidente Geisel tem feito para diminuir os efeitos da crise econômica e para reativar a área política, principalmente o espírito de corpo do nosso partido, está recebendo uma resposta formidável - disse Sarney.

Para ele, os resultados violentos verificados em janeiro e fevereiro no custo de vida - período em que se registrou um aumento muito grande - já estão sendo modificados. "A inflação começa a declinar e o povo compreende o que o Presidente tem feito, pelo seu esforço, pela sua dedicação, pelo seu alto espírito público".

O Senador Sarney considera que a Arena e os arenistas, devem colaborar mais com o seu Presidente, ajudando-o a comandar a batalha dos votos na campanha municipal: "Muitas vezes, o Chefe do Governo não tem sido compreendido e até mesmo vem sendo desajudado. Por isso, acredito que devemos redobrar o nosso apoio ao Presidente Geisel e evitar que problemas pessoais dividam o partido e desajudem a vitória".

Para Sarney, o que importa no momento é a campanha municipalista de 1976, e não as fórmulas para 1978: "1978 será outra história e não devemos fugir da realidade. As eleições diretas estão na Constituição. As lideranças da Arena estarão recompostas e coesas. O petróleo de Campos será uma realidade já explorada".

Sem querer fazer futurologia, o Senador da Arena considera que o período mais difícil já passou porque em política, como em tudo, há uma fase de plantar e outra para colher. "Até agora, com todas as dificuldades, o Governo tem plantado. A partir de novembro, passará a colher" - concluiu.

COPYRIO BRAZILENSE